

FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICIPIO DE CORONEL JOAO PESSOA

Relatório de Investimentos CORONEL PREV

Junho / 2021

Relatório mensal da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo CORONEL PREV, mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.



Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO	2
1.1 Destaques do mês	2
IPCA fica em 0,53% em junho	2
1.2 Cenário Brasileiro	2
1.3 Cenário Internacional	3
1.4 Bolsa	4
Cenário	4
1.5 Projeções	5
1.6 Indicadores Financeiros	5
2. ANÁLISE DA CARTEIRA	6
2.1 Composição da Carteira	6
2.2 Investimentos por Instituição	6
2.3 Carteira x Meta Atuarial	6
2.4 Evolução do Patrimônio	7
2.5 Análise Comparativa de Fundos	7
3. ENQUADRAMENTO	8
3.1 Enquadramento na Resolução Atual	8
3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual	8
4. MOVIMENTO DETALHADO	10
Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos	10
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	12

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Destaques do mês

IPCA fica em 0,53% em junho

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de junho foi de 0,53%, ficando 0,30 ponto percentual abaixo da taxa de maio (0,83%). No ano, o índice acumula alta de 3,77% e, nos últimos 12 meses, de 8,35%, acima dos 8,06% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em junho de 2020, a variação mensal havia sido de 0,26%.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, oito tiveram alta de preços em junho. O maior impacto (0,17 p.p.) veio do grupo **Habitação**, cujos preços subiram 1,10%. Na sequência, vieram **Alimentação e bebidas** (0,43%) e **Transportes** (0,41%), cujos impactos foram de 0,09 p.p. A maior variação no mês (1,21%) foi do grupo **Vestuário**, que acelerou em relação ao mês de maio (0,92%) e contribuiu com 0,05 p.p. Os demais grupos ficaram entre a queda (-0,12%) de **Comunicação** e a alta de **Artigos de residência** (1,09%).

INPC tem alta de 0,60% em junho

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC foi de 0,60% em junho, 0,36 p.p. abaixo do resultado de maio (0,96%). No ano, o indicador acumula alta de 3,95% e, em 12 meses, de 9,22%, acima dos 8,90% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em junho de 2020, a taxa foi de 0,30%.

Os **produtos alimentícios** subiram 0,47% em junho, ficando abaixo do resultado de maio (0,53%). Já os **não alimentícios** tiveram alta de 0,64%, ante 1,10% em maio.

Houve variações positivas todas as áreas investigadas. O menor índice foi o de **Brasília** (0,14%), onde pesaram as quedas nos preços das **frutas** (-6,83%) e da **taxa de água e esgoto** (-1,71%). As regiões metropolitanas de **Recife** e de **Salvador** registraram a maior variação (0,90%). Estas altas foram influenciadas pela **energia elétrica** (2,85% em **Recife** e 2,53% em **Salvador**) e pela **gasolina** (4,92% em **Recife** e 2,22% em **Salvador**).

1.2 Cenário Brasileiro

Economia brasileira volta ao nível pré-pandemia com forte expansão no 1T

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil voltou ao nível pré-pandemia ao superar as expectativas com uma expansão de 1,2% do PIB no primeiro trimestre de 2021, quando o país sofria os efeitos da segunda onda da pandemia do coronavírus, com base no trimestre anterior.

O PIB brasileiro cresceu, ainda, 1% durante o primeiro trimestre em relação ao mesmo período de 2020, segundo informações divulgadas nesta terça-feira (1º) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Economistas consultados pelo jornal Valor estimavam uma expansão de 0,7% em relação ao trimestre anterior e de 0,5% em comparação com o mesmo período de 2020.

"É um resultado muito acima do esperado. No primeiro trimestre não houve estímulos fiscais e alguns analistas diziam que teríamos uma brutal queda do PIB", comentou Margarida Gutierrez, professora de economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

A expansão da economia nacional em 2021 foi impulsionada graças aos resultados positivos na agropecuária (5,7%), indústria (0,7%) e em serviços (0,4%), segundo os dados do IBGE.

O economista da Nova Futura Investimentos, Matheus Jaconeli, acrescenta que "a recuperação da economia global também contribui para o avanço da nacional, haja vista a importância do setor externo no crescimento do país por conta das exportações".

Em 2020, a economia brasileira encolheu 4,1% por causa da pandemia do coronavírus.

1.3 Cenário Internacional

China registra surpreendente alta das exportações em junho (+32,2%)

A China registrou em junho uma recuperação surpreendente de suas exportações, a 32,2% interanual, impulsionada pelas vendas de eletrônicos e farmacêuticos – informou a administração alfandegária do país na terça-feira (13).

Este é o maior ritmo de crescimento das vendas do gigante asiático desde abril.

Foi um desempenho muito melhor do que o esperado, já que os economistas projetavam uma desaceleração (23,1%), após uma alta de 27,9% ano a ano no mês anterior.

A situação contrasta fortemente com a do ano passado, quando a atividade na China estava se recuperando da pandemia da covid-19.

Em junho de 2020, as exportações chinesas voltaram a ser positivas pela primeira vez (+0,5%), após a estagnação da economia.

Agora, quase livre da doença, a China foi o primeiro país a voltar, no final de 2020, a um nível de atividade anterior à pandemia.

"A economia chinesa está se estabilizando e melhorando (...) e isso está proporcionando um sólido apoio ao comércio exterior", disse Li Kuiwen, porta-voz da Aduana, à imprensa.

Na outra direção, as compras de produtos do exterior se desaceleraram em junho, quando as importações aumentaram 36,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, ainda conforme a Alfândega.

É um ritmo bem mais lento que o de maio (51,1%), mas o desempenho é, no entanto, melhor do que as previsões dos analistas (30%).

Em junho, o superávit comercial do gigante asiático alcançou US\$ 51,3 bilhões, acima do mês anterior, quando registrou US\$ 45,53 bilhões.

Economia dos EUA criou 850.000 vagas em junho, mais que o esperado

A economia dos Estados Unidos criou mais empregos do que o esperado em junho, mas o mercado de trabalho está longe de se recuperar da pandemia - disse o Departamento de Trabalho nesta sexta-feira (2), relatando um leve aumento no índice de desemprego.

No total, foram criados 850 mil vagas, em comparação com as 680 mil esperadas pelos analistas.

"Este é um progresso histórico, que tira nossa economia da pior crise em 100 anos", declarou o presidente democrata Joe

Biden em entrevista coletiva.

"É claro que estamos no caminho certo", acrescentou ele, saudando que as previsões de crescimento para 2021 foram revisadas para cima pelo Departamento de Orçamento do Congresso e pelo FMI.

O crescimento econômico ultrarrápido "não acontece por acaso ou acidente", disse ele. "É (fruto do) nosso plano econômico. Nossa estratégia de vacinas. Nosso plano de resgate americano", enfatizou.

A taxa de desemprego chegou, no entanto, a 5,9% (+0,1 ponto), com 9,5 milhões de pessoas desocupadas.

"Esses dados estão consideravelmente abaixo de seus picos de abril de 2020, mas se mantêm muito acima de seus níveis antes da pandemia do coronavírus", afirmou o Departamento do Trabalho em um comunicado, lembrando que, em fevereiro de 2020, a taxa de desemprego era de 3,5% e 5,7 milhões de pessoas estavam sem trabalho.

Os números oficiais dão apenas uma visão fragmentada da situação para o mês que acaba de terminar, já que os dados são coletados apenas para a primeira quinzena do mês.

1.4 Bolsa

Bovespa fecha aos 126 mil pontos, mas termina junho com alta de 0,46%

Nesta quarta-feira (30), o principal índice da bolsa fechou em queda de 0,41%, aos 126.801 pontos. Houve alta de 6,54% no primeiro semestre e de 8,7% no segundo trimestre.

A bolsa de valores brasileira, a B3, fechou em queda 0,41%, aos 126.801 pontos, nesta quarta-feira (30). No mês de junho, no entanto, encerrou com avanço de 0,46%.

A Bovespa também registrou alta de 6,54% no primeiro semestre e de 8,7% no segundo trimestre. Na semana, houve recuo de 0,36%. No ano, o avanço acumulado é de 6,54%.

Neste pregão, os investidores reagiram ao viés negativo dos mercados acionários estrangeiros e aos números ainda elevados sobre o desemprego no país.

Cenário

No exterior, a criação de vagas de trabalho no setor privado dos Estados Unidos aumentou de forma sólida em junho, mas o ritmo de contratação diminuiu em relação ao mês anterior, com as empresas ainda se esforçando para encontrar trabalhadores para atender à demanda crescente, à medida que a reabertura da economia ganha impulso.

Por aqui, o IBGE divulgou que o desemprego ficou em 14,7% no trimestre encerrado em abril, mantendo-se em patamar recorde.

As contas do setor público consolidado registraram déficit primário de R\$ 15,541 bilhões em maio, informou o Banco Central (BC). Isso significa que, no período, as despesas superaram a arrecadação impostos do setor público, que engloba o governo, estados, municípios e estatais. O cálculo não considera os juros da dívida pública.

Turbulências políticas internas também estão no radar, segundo o economista-chefe da SulAmérica Investimento, Newton Rosa, assim como os sinais de agravamento da crise hídrica, por causa dos potenciais efeitos no comportamento da inflação.

Em Brasília, as atenções também seguem voltadas para a escalada nas investigações da CPI da Covid-19 no Senado. Na véspera, o governo exonerou o diretor de Logística do Ministério da Saúde, Roberto Dias, citado como autor de pedido de propina a empresa para assinar contrato de vacina com o ministério.

1.5 Projeções

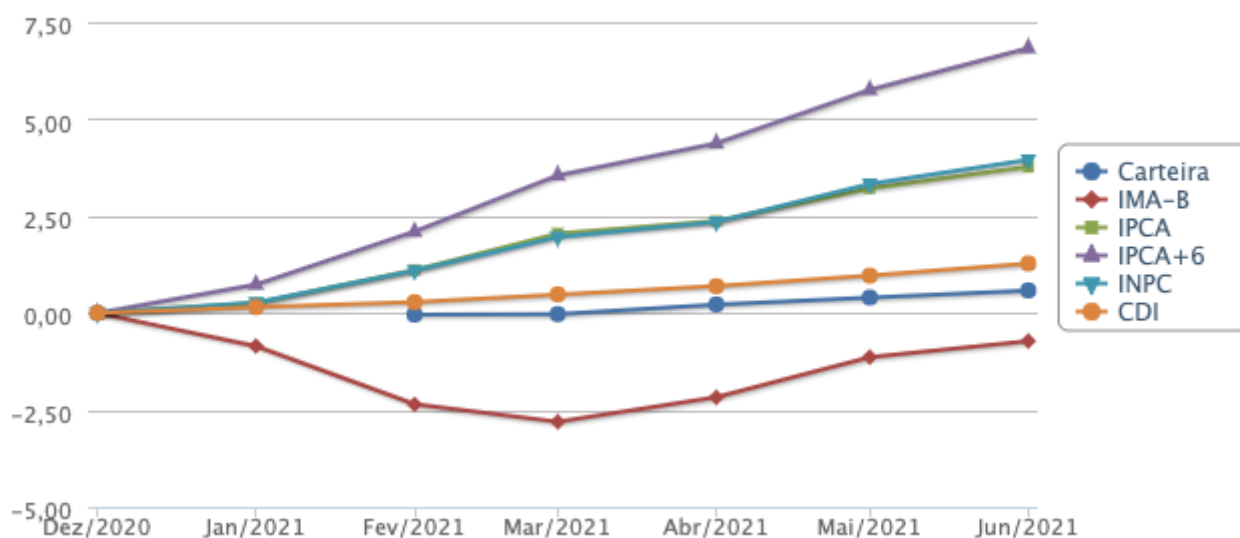
Banco Mundial projeta crescimento de 4,5% para o Brasil em 2021

O Banco Mundial divulgou nesta terça-feira (08) seu relatório Perspectivas Econômicas Globais, indicando que o Brasil deve registrar crescimento de 4,5% em 2021. De acordo com o relatório, o incremento da atividade econômica no país deve ser contido por conta da piora na pandemia de Covid-19 neste ano. É bom lembrar que, em 2020, o Produto Interno Bruto (PIB) do país recuou 4,1%.

Para a região da América Latina e Caribe, a economia deve avançar 5,2% com a flexibilização das medidas de mitigação da pandemia, o início da vacinação, a estabilização dos preços das principais commodities e a melhoria das condições externas. No ano passado, o PIB da região recuou 6,5%.

A economia no México deve crescer 5% em 2021, impulsionada pelos setores de manufatura e serviços, que devem ser beneficiados pela crescente demanda de exportação associada ao forte crescimento dos Estados Unidos. A recuperação econômica da Argentina deve chegar a 6,4% em 2021, mas desacelerar para 1,7% em 2022. Já a Colômbia deve crescer 5% neste ano, enquanto a economia chilena deve aumentar 5,5%. A estimativa de crescimento para o Peru é de 10,3% para neste ano — sem ainda recuperar a queda de 11,1% do ano passado.

1.6 Indicadores Financeiros



2. ANÁLISE DA CARTEIRA

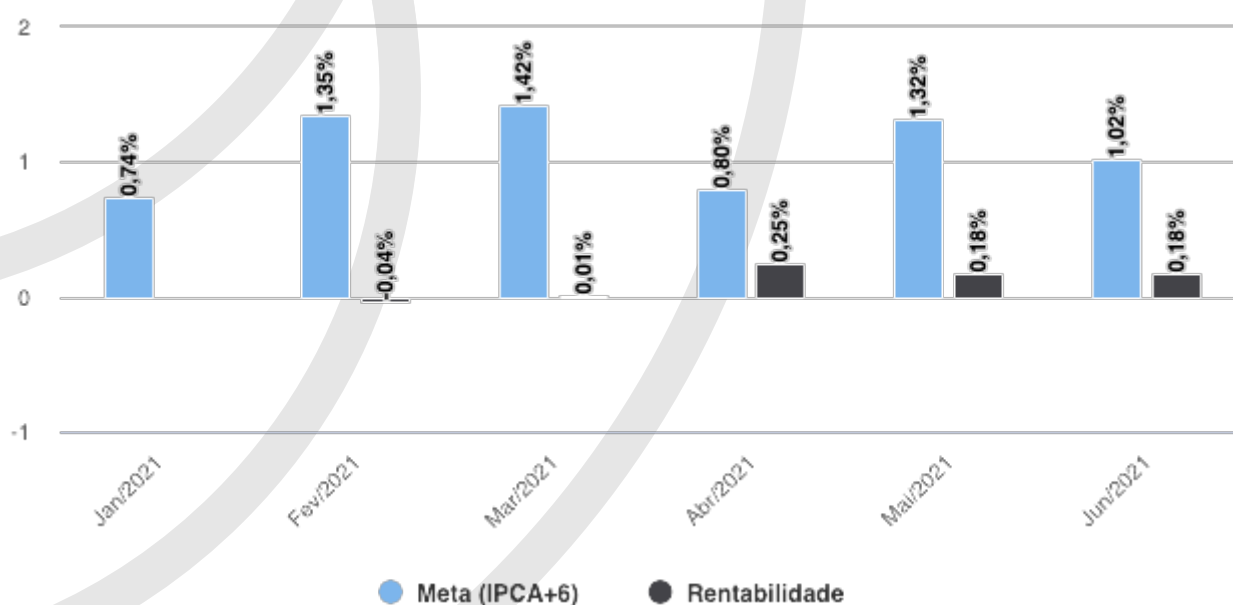
2.1 Composição da Carteira

Fundo de Investimento	Saldo em 31/05/2021	Saldo em 30/06/2021	Rentabilidade
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	R\$0,00	R\$5.611,49	0,21%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	R\$30.824,06	R\$40.725,73	0,21%
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R\$56.287,89	R\$56.394,07	0,19%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	R\$78.022,03	R\$94.127,10	0,16%
	R\$165.133,98	R\$196.858,39	

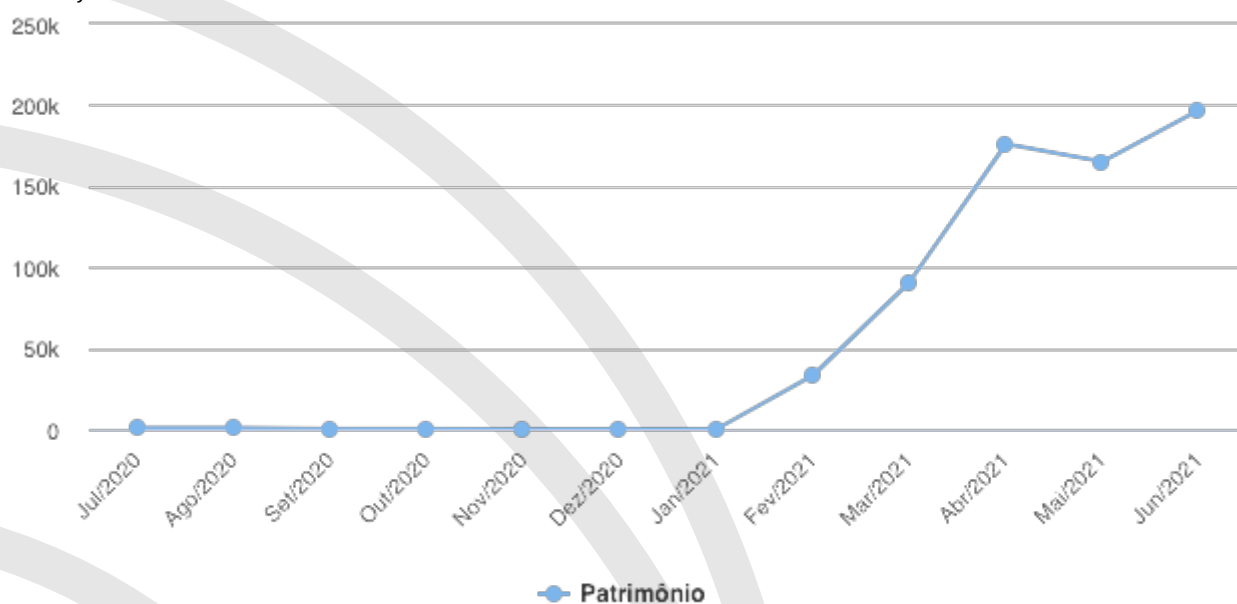
2.2 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 31/05/2021	Saldo em 30/06/2021	Rentabilidade
Banco do Brasil S.A.	R\$108.846,09	R\$134.852,83	0,19%
Caixa Econômica Federal	R\$56.287,89	R\$62.005,56	0,19%
	R\$165.133,98	R\$196.858,39	

2.3 Carteira x Meta Atuarial



2.4 Evolução do Patrimônio



2.5 Análise Comparativa de Fundos

Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	0,22%	0,76%	0,76%	1,16%	R\$2.248.894.674,48	28/04/2011	1,00%	0,00%	R\$1.000,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC	0,18%	0,65%	0,66%	1,65%	R\$7.969.545.183,62	08/12/2009	0,10%	0,00%	R\$1,00
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	0,31%	1,16%	1,16%	2,20%	R\$5.017.999.190,25	05/07/2006	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TPRF	0,19%	0,70%	0,70%	1,82%	R\$10.850.541.845,44	28/05/2010	0,20%	0,00%	R\$1.000,00

3. ENQUADRAMENTO

3.1 Enquadramento na Resolução Atual

Artigo/Fundo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	100,00%	76,46%	R\$150.521,17
- BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TP	100,00%	47,81%	R\$94.127,10
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	100,00%	28,65%	R\$56.394,07
Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa	40,00%	23,54%	R\$46.337,22
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA FLU	20,00%	20,69%	R\$40.725,73
- CAIXA FI BRASIL DI LP	20,00%	2,85%	R\$5.611,49
Art. 7º § 5º A totalidade das aplicações previstas nos incisos VI e VII não deverá exceder o limite de 15%	15,00%	0,00%	
			R\$196.858,39

* Como os RPPS podem aplicar até 100% dos seus recursos em títulos públicos, Segundo o MPS parece razoável obter um melhor entendimento a respeito desta obrigação de 20% máximo também nesses fundos com 100% Títulos Públicos. Neste intuito foi instituído Grupo de Trabalho (GT), por meio da Portaria no 12, de 23 de abril de 2019, da Secretaria da Previdência (SPREV).

Tais fundos, portanto, ficam dispensados de observar o prazo previsto no art. 21 até a conclusão do GT e provável publicação de nova Resolução, já aperfeiçoada em relação ao tema.

3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	0,00%	100,00%	76,46%
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	0,00%	100,00%	47,81%
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	0,00%	100,00%	28,65%
Art. 7º, Inciso I, "c" - FI em índice com 100% em Tít. Pub	0,00%	100,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso II - 5% de Operações Compromissadas	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI referenciados, cond. aberto	0,00%	60,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "b" - 60% FI em índice ref., neg BOLSA	0,00%	20,00%	0,00%

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa	0,00%	30,00%	23,54%
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	0,00%	30,00%	20,69%
- CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	0,00%	30,00%	2,85%
Art. 7º, Inciso IV, "b" - 40% FI em índice, neg. bolsa	0,00%	40,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V - 20% em Letras Imobiliárias Garantidas	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VI, "a" - 15% em Cert de Dep Bancario (CDB)	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VI, "b" - 15% em Poupança	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "a" - 5% em FIDC Cota Sênior	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "b" - 5% FI em crédito privado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "c" - 5% FI com 85% em debêntures	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I, "a" - 30% FI Ações, ref. cond. aberto	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I, "b" - 30% FI Ações em índices, ref.	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II, "a" - 20% FI Ações	0,00%	10,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II, "b" - 20% FI Ações em índices	0,00%	10,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso III - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto	0,00%	10,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso IV, "a" - 5% FI em Participações, Cond. Fechado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso IV, "b" - 5% FI Imobiliário	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso IV, "c" - 5% FI Ações - Mercado de Acesso	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º-A, I - Fundo de Renda Fixa - Dívida Externa	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º-A, II - FI - Sufixo Investimento no Exterior	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º-A, III - FI em Ações BDR Nível 1	0,00%	0,00%	0,00%

4. MOVIMENTO DETALHADO

Informação detalhada de cada fundo do portfólio de investimentos



Banco do Brasil S.A.

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC
CNPJ: 11.328.882/0001-35

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/05/2021: 28495.608246990100

Saldo financeiro: R\$ 78.022,03

Lançamentos:

% da carteira: 47,25

07/06/2021	Compra	14.033,973669	cotas	R\$38.444,09
10/06/2021	Venda	15.955,394063	cotas	R\$43.700,00
11/06/2021	Compra	7.741,611221	cotas	R\$21.208,00

Cotas em 30/06/2021: 34315.799073894600

Saldo financeiro: R\$ 94.127,10

Rentabilidade no período: 0,16%

% da carteira: 47,81



Banco do Brasil S.A.

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA
CNPJ: 13.077.415/0001-05

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa

Cotas em 31/05/2021: 14502.109546193791

Saldo financeiro: R\$ 30.824,06

Lançamentos:

% da carteira: 18,67

07/06/2021	Compra	4.561,817790	cotas	R\$9.700,00
18/06/2021	Compra	53,825623	cotas	R\$114,55

Cotas em 30/06/2021: 19117.752959012669

Saldo financeiro: R\$ 40.725,73

Rentabilidade no período: 0,21%

% da carteira: 20,69



Caixa Econômica Federal

CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO
CNPJ: 03.737.206/0001-97

Tipo: Renda Fixa Referenciado

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa

Cotas em 31/05/2021: 0.000000000000

Saldo financeiro: R\$ 0,00

Lançamentos:

% da carteira: 0,00

11/06/2021	Compra	1.483,470431	cotas	R\$5.600,00
------------	--------	--------------	-------	-------------

Cotas em 30/06/2021: 1483.470430725600

Saldo financeiro: R\$ 5.611,49

Rentabilidade no período: 0,21%

% da carteira: 2,85



Caixa Econômica Federal
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF
CNPJ: 10.740.670/0001-06

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/05/2021: 21432.922193020600

Saldo financeiro: R\$ 56.287,89

Lançamentos:

% da carteira: 34,09

nenhum registro

Cotas em 30/06/2021: 21432.922193020600

Saldo financeiro: R\$ 56.394,07

Rentabilidade no período: 0,19%

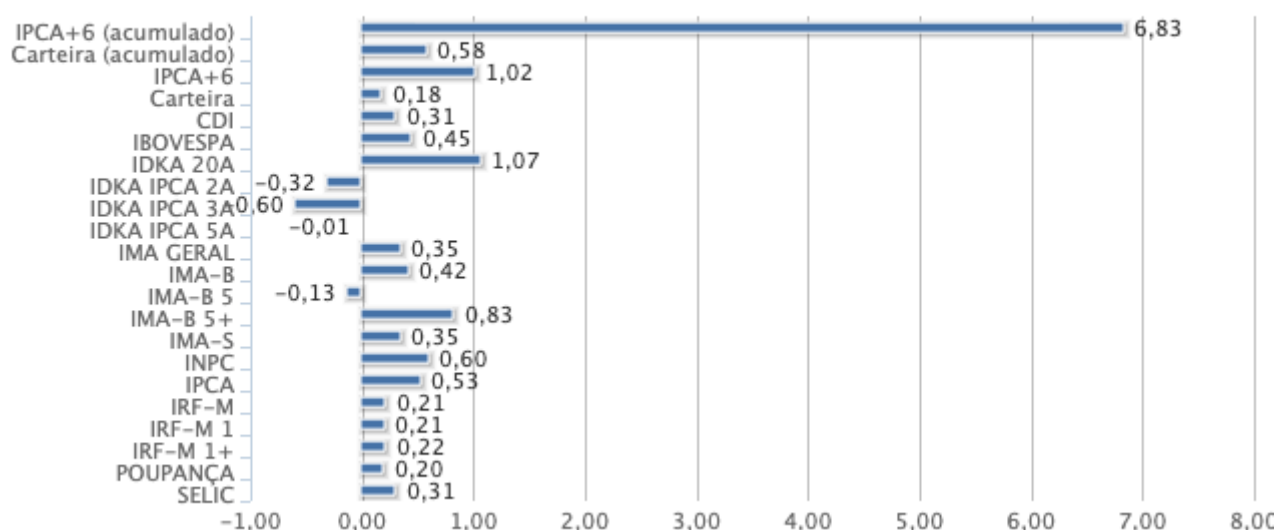
% da carteira: 28,65

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo com a economia apresentando sinais de melhoras, os RPPS ainda não conseguem ter tranquilidade quanto aos investimentos de recursos. Os investimentos em curto prazo não apresentam bons resultados, apesar de garantirem a positividade. Veja como os seus recursos se comportaram neste mês.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+6 a.a.) foi de 1,02%, porém o CORONEL PREV obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 0,18%, não atingindo a Taxa de Meta Atuarial.

Rentabilidade dos indicadores e da Carteira



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o CORONEL PREV obteve rendimento de R\$ 357,76 neste mês, e teve ainda uma sobra de capital previdenciário no valor de R\$ 31.366,64, sobra esta já investida no mercado financeiro. O saldo em conta corrente foi de R\$ 2,18.

Os recursos necessitam de diversificação em ativos que tenham vencimentos diferenciados. O Risco é inerente ao momento vivido, pois manter somente a positividade não ajuda ao RPPS, que terá que ajustar taxas de contribuição, onde servidores e prefeitura terão que arcar com as consequência da baixa rentabilidade.

Achilles de Santana Junior

Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM